

## RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS: DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

Eliana Dos Anjos Nobre De Carvalho<sup>1</sup>  
Gabriela Silva Cruz<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A resistência bacteriana aos antibióticos constitui um dos principais desafios da saúde pública mundial, comprometendo a eficácia dos tratamentos, reduzindo as opções terapêuticas disponíveis e aumentando os casos de adoecimento, complicações e mortes associadas às infecções bacterianas. Esse fenômeno ocorre quando as bactérias desenvolvem mecanismos que reduzem ou impedem a ação dos antimicrobianos.

**Objetivo:** Analisar, na literatura, os fatores relacionados ao desenvolvimento da resistência bacteriana, seus impactos para a saúde pública e a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional dos antibióticos.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A busca bibliográfica foi realizada de julho a agosto de 2026, mediante consulta a artigos científicos publicados em 2025 e 2026, disponíveis nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados 4 estudos científicos para compor a revisão. Também foram consultados documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e do Ministério da Saúde, utilizados como fontes complementares para contextualizar a resistência bacteriana e seus impactos na saúde pública. Como referência histórica, utilizou-se a publicação "OMS adverte: abuso torna inúteis os antibióticos", de Uriel Zanon, publicada em 1982.

**Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a automedicação, o uso de antibióticos sem orientação profissional, a utilização desses medicamentos para infecções virais, a interrupção inadequada do tratamento, a prescrição inadequada e o uso de antimicrobianos na produção animal podem favorecer a seleção e disseminação de bactérias resistentes. Esses fatores representam importantes impactos e desafios para a saúde pública, associados ao aumento das internações hospitalares, prolongamento do tratamento, elevação dos custos em saúde, maior risco de complicações e mortalidade, além da redução das opções terapêuticas. Verificou-se ainda que o farmacêutico exerce papel importante na orientação da população, na dispensação responsável, na educação em saúde e em estratégias de gerenciamento de antimicrobianos.

**Conclusão:** A resistência bacteriana constitui um importante desafio de saúde pública e seu enfrentamento requer ações integradas entre profissionais de saúde, gestores e sociedade, com destaque para o uso racional dos antibióticos e a atuação do farmacêutico.

**Apoio Financeiro:** Funcap.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"?

O trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao ampliar o acesso da população a informações qualificadas sobre o uso racional de antibióticos e os riscos relacionados à resistência bacteriana. Os resultados podem contribuir para fortalecer a educação em saúde, incentivar práticas de cuidado mais seguras e prevenir o uso inadequado de medicamentos, favorecendo a proteção da saúde individual e coletiva. A discussão do tema também amplia a conscientização sobre um problema que afeta diferentes grupos da população e reforça a importância da atuação do farmacêutico na promoção da saúde e na transformação social.

**Palavras-chave:** Uso racional de medicamentos; Farmacêutico; Resistência bacteriana aos antibióticos; Saúde pública.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, elianaunilab947@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Da Saúde, Docente, gabrielacruz@unilab.edu.br<sup>2</sup>